

ATA DA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO – CT/SIOPS.

Às 9h e 30 minutos do dia 01 de dezembro de 2009, na sala 216 (Sala Multiuso), localizada no Anexo do Ministério da Saúde – Bloco B, 4º andar, sala 477, reuniram-se os membros da Câmara Técnica de Orientação e Avaliação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos de Saúde – CT/SIOPS (lista de presença anexa), sob a coordenação do Senhor Elias Jorge, Diretor do Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento (DESD).

Procedeu-se a entrega do material de apoio aos presentes, composto de: a) pauta da 53ª reunião da CT/SIOPS; b) cópia da minuta da ata da quinquagésima segunda reunião da CT/SIOPS; c) calendário com as datas das reuniões da CT para 2010 d) proposta de alteração do documento para autenticação; e) análise preliminar do balanço geral dos estados 2008; f) quadro situacional de entrega dos anos de 2000 a 2009/01, referente à alimentação do SIOPS pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Ponto de Pauta: Discussão e aprovação da ata da 52ª reunião.

Aberto o ponto de pauta da discussão e aprovação da ata da 52ª Reunião Ordinária da CT/SIOPS, o representante da STN, Sr. Thomas solicitou que fosse incluído o nome do diretor do DESD, Sr. Elias Jorge, no terceiro parágrafo da página quatro. A ata foi aprovada à unanimidade, dispensada a leitura do restante do documento, face ao conhecimento prévio de seus termos.

Ponto de Pauta: Informes iniciais.

I - Calendário para 2010

Com a palavra, o diretor do DESD, Sr. Elias Jorge, apresentou a proposta do calendário com as possíveis datas das reuniões da Câmara Técnica. As reuniões serão realizadas todas as primeiras terças-feiras dos meses pares. O calendário foi aprovado à unanimidade.

II - Integração SIOPS/ SARG (Indicadores, bloco de Execução Financeira e Anexo XVI).

Com a palavra, o técnico do SIOPS, Sr. César Frantz, falou acerca da integração do SIOPS / SARG. O Ministério da Saúde criou um programa de apoio para ajudar os Municípios e Estados na elaboração do relatório anual de gestão. Assim como o SIOPS, vários sistemas do Ministério da Saúde são parceiros desse projeto. De acordo com o técnico do SIOPS, os indicadores, provenientes dos dados informados ao SIOPS, serão importados, automaticamente, para o sistema de apoio ao relatório de gestão, além do anexo XVI e do relatório da execução financeira por bloco. Ademais, o programa facilitará o trabalho dos Municípios tendo em vista que eles não precisarão preencher o mesmo relatório mais de uma vez. O Município elabora o relatório com base nos dados importados do Ministério da Saúde (SIOPS e outros sistemas). Trata-se de uma parceria do relatório de apoio à gestão com o SIOPS.

Com a palavra, a coordenadora do SIOPS, Sra. Rita de Cássia, ressaltou que a parceria reforça a parte da transmissão, pois caso o ente não transmita o SIOPS, ele, também não terá as informações para o relatório de gestão (SARG).

Com a palavra, o representante do Ministério Público, Sr. Oswaldo Silva informou que o grupo de trabalho “Aplicação de Verbas Federais em Saúde” esteve reunido com o Secretário de Gestão Estratégica e Participativa, com o diretor do Fundo Nacional de Saúde, Arionaldo Bonfim, com o Sr. Gilson Carvalho e com quatro Procuradores da República que têm como função realizar um trabalho de coordenação nacional em relação à defesa do patrimônio público. Segundo ele, não é possível fiscalizar e controlar o relatório de gestão. Como exemplo, citou um projeto piloto (com toda a legislação da saúde) enviado para alguns municípios de Minas Gerais

(Governador Valadares, Mantena e Divino da Laranjeira). Apenas um município, Divino da Laranjeira, apresentou o questionário enviado pelo grupo. De acordo com o Sr. Oswaldo, o sistema SARG Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão apontará incongruências, caso seja construído como o SIOPS. A partir daí, será possível realizar uma fiscalização no respectivo município. Atualmente, a fiscalização é realizada através da análise de balanços, (identificando as incongruências entre o balanço geral, o RREO e o SIOPS).

Outra novidade, apontada pelo Sr. Oswaldo, foi o ParticipaNet, sistema atualizado todo mês. Segundo ele, o SIOPS transmite as informações sobre os Conselhos Estaduais e Municipais uma vez por semestre, porém, como há uma movimentação grande dos conselheiros, fica difícil manter o sistema atualizado. Como o ParticipaNet será atualizado mensalmente, essa informação será mais atualizada. Por fim, o representante do Ministério Público, Sr. Oswaldo Silva, concluiu que tanto o SARG como o Participanet são duas boas notícias.

Com a palavra, o diretor do DESD, Sr. Elias Jorge, informou que a equipe responsável pelo SIOPS foi procurada para saber da possibilidade de transformar o SIOPS em relatório de gestão. O Sr. Elias Jorge propôs fazer um trabalho em conjunto, ressaltou que a natureza do SIOPS não é ser um relatório e sim um sistema de informações sobre orçamento público em saúde. O SIOPS vem se articulando com o DENASUS-Departamento Nacional de Auditoria do SUS (devido às divergências dos dados do SIOPS e do DENASUS) e com a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Segundo ele, o relatório de gestão é um reforço para o SIOPS sem deturpar a sua função. Como exemplo, citou a parceria da STN com o SIOPS e com o SIOPE em relação ao CAUC. Ressaltou também as informações referentes aos conselhos municipais e estaduais, porém, lembrou que os dados são estatísticos e que o SIOPS não é protagonista em relação ao tema, apenas cooperador. A cada seis meses, o SIOPS disponibiliza um retrato acerca do quadro dos Conselhos Estaduais e municipais. Por fim, concluiu que o ParticipaNet possibilita ter uma visão mais dinâmica e atualizada. Ademais, o SIOPS, que só trabalhava com informações quantitativas, vai, aos poucos, trabalhando com informações qualitativas. Ao longo dos anos o SIOPS foi construindo parcerias.

Com a palavra, a representante do Conselho Federal de Contabilidade, Sra. Doracy, informou que no final de outubro houve um evento do Conselho Regional de Contabilidade cuja clientela era formada por funcionários públicos dos Municípios e Estados. Um representante do Município de Três Lagoas informou que o Município estava com dificuldade no preenchimento do SIOPS, visto que não existe um núcleo na cidade. O representante solicitou que a Sra. Doracy levasse a questão para o II Seminário dos Núcleos Estaduais do SIOPS. Indagou se o Estado do Mato Grosso do Sul poderia realizar um treinamento com o pessoal, permitindo agir como multiplicador.

Com a palavra, o diretor do DESD, Sr. Elias Jorge, acrescentou que a vinda do Conselho Federal de Contabilidade para a Câmara Técnica foi possível graças ao Sr. Malheiros, antigo membro do SIOPS e atual coordenador do SIOPE. Depois que o Conselho passou a ser presidido por uma mulher, a presença do Conselho Nacional de Contabilidade nas reuniões da Câmara Técnica passou a ser constante. Segundo o diretor, a maior parte das experiências bem sucedidas envolve a assessoria prestada pelos contadores às Secretarias Municipais de Saúde. Como exemplou, citou um evento realizado na Bahia, um dos Estados problemáticos na transmissão do SIOPS. O Estado da Bahia conseguiu reunir os melhores e os piores Municípios do Estado, capacitando os Municípios através de uma espécie de monitoria. Graças ao evento, o Estado da Bahia melhorou muito o trabalho de preenchimento dos seus Municípios.

III – Integração SIOPS/SIOPE/SISTN

Com a palavra, o técnico do SIOPS, Sr. César Frantz, discorreu acerca do processo de integração SIOPS/SIOPE/SISTN. Segundo ele, a STN estará puxando, através do link, o

anexo X (educação) e XVI (saúde). O site da STN disponibilizará todos os anexos da LRF, do RREO e do RGF. Ressaltou que nesses relatórios não havia o anexo X nem o XVI. Foi inserido um link para resolver essa questão. Segundo o Sr. César, isso faz parte do programa de integração SIOPS/STN/SISTN.

Com a palavra, a coordenadora do SIOPS, Dra. Rita de Cássia, acrescentou que este processo de integração com a STN, reforça aquela outra proposta inicial de substituição dos arquivos DBFs gerados para o CAUC. Com a solução proposta pelo DATASUS, este serviço será realizado através do **Web service** que é utilizado na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes. Com esta tecnologia será possível interagir com a STN para os dados do CAUC, com o SARG, e outros mais.

IV - Informes sobre NT SUPOF/SEFAZ-RJ nº021/2009 no GT-REL (STN)

Com a palavra, o técnico do SIOPS, Sr. Anderson Mendes Borges, informou que participou da Reunião do Grupo de Padronização de Relatórios Contábeis na Secretaria do Tesouro Nacional-STN, no dia 24/11/2009, onde foi apresentada a Nota Técnica pelo Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Fazenda, a fim de se discutir a retirada da perda líquida do FUNDEB na base da receita vinculável com gasto em saúde.

Com a palavra, o representante do Ministério Público, Sr. Oswaldo Silva, informou que a proposta deles foi devidamente massacrada por dois argumentos básicos. Segundo ele, “pau que dá em Chico, dá em Francisco”. De acordo com o Sr. Oswaldo, o representante do Rio de Janeiro alegou que teria direito de não computar a perda líquida. Porém, segundo o promotor, caso isso fosse aceito, ele deveria perder na contagem da educação também. Após esse argumento, o representante do Estado do Rio de Janeiro não argumentou mais. Ademais, acrescentou o comentário da Sra. Luciene, representante do TCU. Ela perguntou por que o Estado poderia retirar a perda líquida do FUNDEB enquanto os municípios não poderiam. Onde estaria o paralelismo da Constituição? O representante do Estado do Rio de Janeiro levará o caso para o Conselho Nacional de Fazenda e tentar mudará décima diretriz da resolução 322.

O representante do SIOPE, Sr. Paulo Malheiros, ressaltou que o Banco do Brasil, automaticamente, conforme os Estados e Municípios arrecadam os recursos, lota os recursos do FUNDEB em uma conta específica. O que vai nortear isso é a quantidade de matrículas. Se você declarou ao Censo Escolar que tem matrícula, você terá o seu dinheiro de volta. Entra o mecanismo contábil de ganhos e perdas. No cálculo de manutenção que o governo fez, esse recurso de perda é devolvido. Todos os estados perdem porque não possuem matrícula, ao contrário dos municípios. Porém, o mecanismo do FUNDEB gradativamente, possibilita que os estados tenham uma perda menor. O Ministério da Educação está formulando as políticas educacionais de modo a assegurar recursos para o ensino médio, onde os estados atuam. Aos poucos, isso será compensado.

Com a palavra, o Sr. Elias Jorge ressaltou que o correto é usar a palavra delta positivo e negativo, e não perda. O ente possui um delta positivo e negativo na conta corrente específica do FUNDEB. Em ambos os casos, o montante de recursos, que é cedido, é considerado aplicação, pelo artigo 212 da CF 88, e o que é recebido a mais, não é contabilizado pelo órgão que recebe. Caso contrário, haveria dupla contagem.

A posição da Câmara Técnica foi de rejeição à tentativa de manipulação por parte do Rio de Janeiro.

Segundo o Sr. Malheiros, o Estado do Rio de Janeiro reclama da perda de R\$1 bilhão com o FUNDEB, porém, dessa quantia, R\$ 800 milhões vão para o município do Rio de Janeiro. O problema é que o Tribunal de Contas do Município aprova as contas do município, que declara ser essa quantia deles. O município aplica em educação, porém, o dinheiro não é deles. Ademais,

o Tribunal considera como gasto com educação as despesas com merenda. No final das contas, todos aprovam as contas.

Ponto de Pauta: Andamento da Análise de Balanço Estadual de 2008.

A análise preliminar do Balanço Estadual de 2008 foi apresentada pelo técnico da equipe responsável pelo SIOPS, Sr. Anderson Borges, que não apresentou o trabalho concluído diante da dificuldade de acesso aos Balanços Gerais - BGE de alguns Estados. O Amazonas e o Amapá ainda não publicaram seus balancetes em meio eletrônico. De acordo com a análise preliminar, dos 25 estados analisados, 13 cumpriram o mínimo e 12 ficaram abaixo dos 12%.

Uma possível explicação para a discrepância entre os dados do DENASUS e do SIOPS está no fato de o DENASUS realizar uma auditoria enquanto que o SIOPS apenas analisa os balanços fornecidos pelos estados. O DENASUS tem acesso a informações mais confiáveis.

Com a palavra, o representante do Ministério Público, Sr. Oswaldo Silva, informou que eles sugeriram ao Ministério Público Estadual, em função da discrepância que se verifica na análise de balanço do SIOPS, que eles abrissem um inquérito civil. A partir daí, seria possível abrir uma auditoria e obter um número confiável. Por outro lado, o DENASUS já fez essa verificação. Ou seja, não precisa de inquérito, pois os dados já foram auditados.

Com a palavra, o diretor do DESD, Sr. Elias Jorge, acrescentou que a equipe técnica do SIOPS irá se comprometer em criar um processo de interlocução com o DENASUS.

O técnico do SIOPS, Anderson Borges informou que há uma reunião marcado com o DENASUS para discutir as diferenças entre os dados.

Com a palavra, a coordenadora do SIOPS, Sra. Rita de Cássia, sugeriu que quando o relatório ficasse pronto, o Sr. Anderson enviasse a análise para os representantes da Câmara Técnica.

Ponto de Pauta: Proposta de alteração no processo de Autenticação.

Com a palavra, o técnico do SIOPS, Sr. César Frantz, discorreu acerca da proposta de alteração no processo de autenticação. O objetivo é criar documento específico para que o chefe do Executivo local comunique ao Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento-DESD, coordenador do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS, o nome da pessoa física ou jurídica por ele designada a transmitir os dados e acessar a área restrita do ente no sítio do SIOPS.

Com a palavra, a assessora técnica do CONASEMS, Blenda Pereira, ressaltou que o gestor municipal precisa ter ciência disso. Sugeriu que incluíssem o endereço do Ministério da Saúde no documento. O técnico do SIOPS, Sr. César Frantz, acrescentou que pela primeira vez o SIOPS colocará a assinatura do Secretário Municipal de Saúde no recibo. O SIOPS poderia colocar o ciente do Secretário de Saúde na comunicação. O representante do DATASUS_RJ, Luiz Veiga, questionou a origem do documento. O Sr. César Frantz respondeu que seria liberado através das Funcionalidades Restritas. O representante do DATASUS-RJ, Sr. Plauto Benevides, não viu problema em relação à parte técnica para disponibilizar a alteração no processo de autenticação, as duas equipes juntas criarão uma solução técnica para ver a possibilidade de implementação ou não no SIOPS 2009 anual. A Câmara Técnica aprovou, por unanimidade, a alteração proposta pela equipe.

Ponto de Pauta: Situação de entrega dos Estados e Municípios.

O coordenador da CT/SIOPS apresentou o ponto de pauta referente à situação de entrega dos estados e municípios. Foram apresentadas as planilhas de situação de entrega aos presentes, com destaque para a continuidade de se buscar o maior número de transmissões possíveis.

Ponto de Pauta: Informes complementares.

Encerramento.

A reunião foi dada por encerrada às 12h. A próxima reunião está prevista para 01 de fevereiro de 2010 às 9 horas.